



DISPONIBILIDADE HÍDRICA PARA CONSUMO DIRETO DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA DO CENTRO DE FORTALEZA, CEARÁ

LIDIA DE LEMOS GOMES; CHRISTINE FARIAS COELHO; JOSÉ CARLOS DE ARAÚJO

Introdução: No presente século, uma meta fundamental é a universalização dos direitos humanos, entre os quais, o direito à água. Para que essa meta seja alcançada, é necessário firmar o acesso à água à parcela da população socialmente mais vulnerável. **Objetivo:** Assim, a presente pesquisa tem como objetivo geral avaliar, de modo qualitativo e quantitativo, o acesso e a disponibilidade hídrica para consumo direto de que dispõem a população em situação de rua do Centro da cidade de Fortaleza, Ceará. **Relato de caso/experiência:** A partir da observação do comportamento da população em situação de rua, para identificar os pontos de captação de água para beber, considerou-se cinco pontos amostrais representativos de obtenção de água para consumo direto, sendo eles fontes, drenos e bebedouros. Após a definição desses pontos de captação de água, no período de janeiro a julho de 2024, foram coletadas amostras de água, com frequência bimestral para análise de potabilidade no Laboratório de Saneamento Ambiental - Labosan/UFC. Dentre os resultados, 87,5% dos parâmetros de qualidade analisados apresentaram inconformidade com o padrão de qualidade indicado na Portaria do Ministério da Saúde N°888, de 2021. **Conclusão:** Com a presente pesquisa, compreendeu-se que a oferta de água é capaz de atender a demanda, entretanto, do ponto de vista qualitativo da água, os parâmetros bacteriológicos analisados, a saber, coliformes totais e E.coli, acusam inconformidade com a Portaria N°888 do Ministério da Saúde, de 4 de maio de 2021, que dita sobre a qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.

Palavras-chave: **SANEAMENTO AMBIENTAL; POTABILIDADE DA ÁGUA; VUNERABILIDADE SOCIAL; MORADOR EM SITUAÇÃO DE RUA; FORTALEZA - CEARÁ**